

ALONGAMENTO *IN VITRO* DE BROTOS DE IPECA (*Cephaelis ipecacuanha* B. Richard)²⁴

Hildemberg da Silva Cruz², Oriel Filgueira de Lemos², Ilmarina Campos de Menezes² e Osmar Alves Lameira²

As raízes da ipeca produzem os alcalóides emetina e cefalina, usados no combate de disenteria amebiana, como expectorante e vomitivo. A propagação da espécie é mais comum através de sementes e também pode ser via segmentos de raízes. A primeira origina plantios heterogêneos e a segunda fornece um número limitado de mudas. Uma alternativa é a micropropagação que favorece a multiplicação clonal rápida e pode viabilizar a conservação de germoplasma. Com o objetivo de tornar mais eficiente e em menor tempo o processo de micropropagação, brotos foram proliferados em meio B₅ suplementado com BAP 1,5 mg.l⁻¹ e aqueles com tamanho inferior a 10 mm foram transferidos para mesmo meio de cultura, mas suplementado com ácido giberélico (GA₃) nas concentrações 0,0; 0,1 0,3; 0,5; 1,0 e 5,0 mg.l⁻¹ e mantidos sob condições controladas de luz, temperatura e umidade em sala de crescimento. Após 20 e 36 dias de cultivo, avaliou-se o crescimento dos brotos. O incremento médio em tamanho variou de 15,80 a 26,95 mm, sendo menor para brotos em tratamento sem regulador de crescimento e maior na maior concentração de GA₃ (5,0 mg.l⁻¹). A equação de regressão a 1 % de significância mostrou que à medida que se aumenta a concentração de GA₃, maior é o crescimento dos brotos e menor tempo é requerido para obtenção de brotos aptos para o enraizamento (maior que 20 mm), pois verificou-se aos 10 dias de cultivo, brotos com tamanho médio superior a 30 mm nos tratamentos com 5,0 mg.l⁻¹. Quando for necessário o alongamento rápido de brotos de ipeca para enraizamento é conveniente o uso de GA₃ numa concentração igual ou superior a 5,0 mg.l⁻¹.

²⁴ Financiado pela EMBRAPA-CPATU/JICA

²Embrapa Amazônia Oriental, Lab. Biotecnologia de Plantas, CP 48, 66.095-100, Belém/PA, Brasil